



BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.

CNPJ nº 01.522.368/0001-82

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos nossos acionistas e clientes:

Submetemos à apreciação de V. Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A., referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

O Banco BNP Paribas agradece aos acionistas, clientes e colaboradores pela confiança e apoio recebidos, que possibilitaram o desenvolvimento e fortalecimento dos nossos produtos e serviços.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Table with columns:ATIVO, PASSIVO, 2009, 2008. Includes sections for Circulante, Disponibilidades, Aplicações, etc.

Demonstrações do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Table with columns:2º Semestre Exercício, 2009, 2008. Includes sections for Receitas da intermediação financeira, Despesas da intermediação financeira, etc.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Table with columns:2º Semestre Exercício, 2009, 2008. Includes sections for Atividades Operacionais, Atividades de Investimentos, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

O Banco optou por designar parte dos instrumentos financeiros derivativos como "hedge", conforme estabelecido pela Circular nº 3.080/02 do BACEN. O impacto da marcação a mercado dos ativos obce, além do divórcio acima, está demonstrado na nota 17b.

7. CARTEIRA DE CÂMBIO a) Ativo: Câmbio comprado a liquidar, Diferença sobre venda de câmbio, Contratos em moeda estrangeira, etc.

b) Passivo: Câmbio vendido a liquidar, Obrigações por compra de câmbio, Adiantamentos sobre contratos de câmbio - Exportação, etc.

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS: Crédito tributário de impostos e contribuições, Impostos e contribuições a compensar/recuperar, Devedores diversos - Exterior, etc.

9. INVESTIMENTO EM CONTRA-LA MÊO DO PAÍS: Informações relevantes sobre o investimento em ações da BNP Paribas Asset Management Brasil Ltd., incluindo quantidade de cotas, resultado do exercício, etc.

10. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES: Saldo composto, basicamente, por financiamentos à importação contratados integralmente com o Banco de França, em conformidade com o artigo 17º do R\$29.929, etc.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES: a) Físicas e previdenciárias: Impostos e contribuições sobre lucro a pagar, Provisão para riscos fiscais (I), etc.

b) Divida subordinada: Divida subordinada em relação ao Banco BNP Paribas Brasil S.A., com garantia de ativos do Banco, etc.

12. OPERAÇÕES VINCULADAS: As operações de crédito amparadas pela Resolução BACEN nº 2.912/02 e normas posteriores estão assim representadas: Descrição, Ativo, Passivo, etc.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) Capital: Saldo em 31 de dezembro de 2009 e 2008, incluindo reservas e lucros acumulados.

b) Destinação de resultados: Lucro líquido do exercício, Provisão para créditos de liquidação duvidosa, etc.

c) Dividas: Substancialmente compostas por valores a pagar a sociedade ligada de R\$1.601.333 em 2008, provisão de despesas de pensão de R\$1.014.522, etc.

14. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGIDO - PRE (ACORDO DE BASILEIA II): O Banco mantém método de referência (PR) compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 3.400/07 e normas complementares.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Table with columns:Capital social, Reservas de capital, Reservas de lucros, Ajuste ao valor de mercado de TTM e derivativos, Lucros acumulados, Total. Shows changes from 2008 to 2009.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Table with columns:Capital social, Reservas de capital, Reservas de lucros, Ajuste ao valor de mercado de TTM e derivativos, Lucros acumulados, Total. Shows changes from 2008 to 2009.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

1. CONTEXTO OPERACIONAL: O Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco") opera como banco múltiplo, autorizado a desenvolver suas atividades bancárias em todos os segmentos de mercado.

2. ADOÇÃO DE POLÍTICAS DE CONTABILIZAÇÃO: As demonstrações financeiras são preparadas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com normas estabelecidas pelo BACEN e pela Lei das Sociedades por Ações.

3. AVALIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS: Os ativos e passivos são avaliados com base em suas características e riscos inerentes, considerando o custo de aquisição e o valor de mercado.

4. RISCOS OPERACIONAIS: O Banco enfrenta diversos riscos operacionais, incluindo crédito, mercado, liquidez, operacional e reputacional.

5. RISCOS DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

6. RISCOS DE LIQUIDEZ: O Banco mantém níveis adequados de liquidez para atender às suas obrigações e necessidades operacionais.

7. RISCOS DE CREDITO: O Banco realiza operações de crédito e mantém uma política rigorosa de avaliação e monitoramento de risco de crédito.

8. RISCOS DE REPUTAÇÃO: O Banco adota medidas para proteger sua reputação e manter a confiança dos seus stakeholders.

9. RISCOS DE COMPLIANCE: O Banco mantém um programa robusto de compliance para garantir a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.

10. RISCOS DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO: O Banco implementou controles para proteger seus dados e sistemas de informação.

11. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

12. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

13. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

14. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

15. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

16. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

17. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

18. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

19. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

20. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

15. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

16. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

17. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

18. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

19. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

20. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

21. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

22. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

23. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

24. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

25. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

26. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

27. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

28. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

29. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

30. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

João Marcelo Marcondes M. de Campos - Contador - CRC 1SP189298/O-3

base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas, e (ii) a estrutura das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto com o balanço consolidado.

3. O Banco registra suas operações e elabora suas demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, as quais requerem o reconhecimento de provisões para créditos de liquidação duvidosa em detalhes.

4. O Banco mantém método de referência (PR) compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 3.400/07 e normas complementares.

5. O Banco mantém método de referência (PR) compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 3.400/07 e normas complementares.

6. O Banco mantém método de referência (PR) compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 3.400/07 e normas complementares.

7. O Banco mantém método de referência (PR) compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 3.400/07 e normas complementares.

8. O Banco mantém método de referência (PR) compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 3.400/07 e normas complementares.

9. O Banco mantém método de referência (PR) compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 3.400/07 e normas complementares.

10. O Banco mantém método de referência (PR) compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 3.400/07 e normas complementares.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

a) Aumento de capital: O aumento de capital ocorreu em 18 de dezembro de 2009, por unanimidade, o aumento do capital do Banco em R\$43.877, por meio da utilização das Reservas Estatutárias, Reservas de Avaliação de Títulos Patrimoniais e Reservas de Impostos Fiscais do Banco, que ocorrerá proporcionalmente à participação no capital social do Banco detida por cada acionista.

b) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CORRETE E DEFERIDO): a) As despesas de imposto de renda e contribuição social corrente de 2009 e 2008 foram assim apuradas:

Table with columns:2009, 2008, Imposto de renda, Contribuição de renda, Imposto de renda, Contribuição de renda. Includes sections for Descrição, Provisão para contingências, etc.

Os resultados de imposto de renda e contribuição social diferidos de 2009 e 2008 foram assim apurados:

Table with columns:2009, 2008, Saldo inicial, Saldo final, Efeito no resultado. Includes sections for Descrição, Créditos tributários, etc.

15. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

16. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

17. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

18. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

19. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

20. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

21. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

22. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

23. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

24. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

25. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

26. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

27. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

28. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

29. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

30. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

31. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

32. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

33. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

34. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

35. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

36. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

37. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

38. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

39. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

40. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

41. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

42. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

43. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

44. RISCOS DE TAXA DE CÂMBIO: O Banco opera em moeda estrangeira e é exposto a riscos de câmbio, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.

45. RISCOS DE TAXA DE JUROS: O Banco é exposto a riscos de taxa de juros, gerenciados por meio de instrumentos financeiros derivativos.